



O PETROLEIRO



Boletim Especial

acesse nosso site: www.sindipetrolp.org.br

Setembro/Outubro de 2014 #26

ASSEMBLEIA GERAL PARA A CAMPANHA SALARIAL 2014

DATA: 03/10 (SEXTA-FEIRA)

LOCAL: SEDE E SUB-SEDE

Horários: às 17h30, em 1ª chamada, com 2ª chamada às 18h (para toda a categoria, na sede e sub-sede, com transmissão por videoconferência)

A FNP, representando seus Sindicatos, se reuniu no último dia 24 de setembro com a Gerência de Recursos Humanos da Petrobrás para receber a nova proposta de reajuste salarial do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), oferecida para os petroleiros. Como era esperado, a proposta não chegou nem perto do que a Federação reivindica para a categoria.

A companhia ofereceu aumento de 9,71% na tabela de RMNR, gratificação de campo, adicional de permanência e auxílio-educação. A empresa ofereceu o abono com uma pequena diferença do valor anterior, que era de R\$ 7.200,00. Na atual proposta os petroleiros receberiam um abono de R\$ 7.668 ou 1,06 RMNR, o que for maior.

O reajuste salarial proposto fica longe do que a FNP reivindica (18% no salário base (ICV Dieese 6,73%, Ganho real 5% e Produtividade 5,24%). Se aceita pela categoria, o “aumento”, baseado no acúmulo do IPCA de 2013 até agosto de 2014, e incidido apenas na RMNR, o ganho real ficaria entre 2,36 e 3%.

A FNP está indicando aos seus Sindicatos a rejei-

ção ao que está sendo oferecido pela empresa aos petroleiros. Não é possível que a gerência acredite que a proposta realmente beneficie a categoria, mesmo depois de 18 anos sem aumento real, rebaixamento de salários e desvalorização do trabalhador.

Os petroleiros já rejeitaram duas propostas da companhia e pelo histórico de luta da categoria é possível prever que não vão deixar um abono roubar sua dignidade. Ativa e aposentados estão firmes na decisão do aumento real. Trabalhador precisa ser valorizado enquanto ativo e também depois de se aposentar.

Diante disso, no próximo dia 03 de outubro, na sede (Santos) e sub-sede (São Sebastião), o Sindicato realiza Assembleia para que a categoria discuta e decida sobre este tema. A assembleia acontecerá em dois horários: às 17h30, em 1ª chamada, com 2ª chamada às 18h (para toda a categoria, na sede e sub-sede, com transmissão por videoconferência); plataformas e às 19h30, com 2ª chamada às 20h, para os trabalhadores da UTGCA.